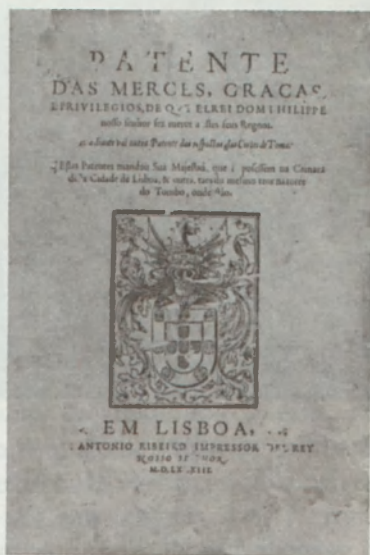


## Exemplos do trabalho do laboratório de restauração da Biblioteca Nacional



antes



depois

paraíso do *Dorcatoma*, que se dá muito bem num país “com grande parte do seu território situada em região tropical ou subtropical, marcada por temperatura elevada e alto índice de umidade relativa do ar (péssima combinação para conservação de acervos bibliográficos)”. De há muito, entretanto, começou a caça ao *Dorcatoma*, à umidade, à elevada temperatura e a outros espantalhos: “um trabalho conjunto de especialistas de ambientação, conservadores/restauradores, entomólogos, microbiologistas e bibliotecários”. A Biblioteca Nacional, talvez um pouco atrasada em relação a outros importantes aglomerados bibliográficos do Primeiro Mundo, por motivos óbvios, não se perdeu porém nessa luta. Pelo contrário, não fugiu ao modelo clássico e internacional: “fases iniciais de inércia; fases intermediárias